



# Endividamento das famílias brasileiras cai para 78,5% em julho

## Lula sanciona novo ensino médio com veto a mudança no Enem

Página 6

## Faturamento da indústria avança 6,3% em junho, diz CNI

Página 3

### Câncer e transtornos ligados ao trabalho terão notificação compulsória

O Ministério da Saúde vai incluir uma série de doenças e agravos relacionados ao trabalho na lista nacional de notificação compulsória. A relação inclui câncer relacionado ao trabalho, pneumoconioses (doenças pulmonares relacionadas à inalação de poeiras em ambientes de trabalho), dermatoses ocupacionais, perda auditiva relacionada ao trabalho, transtornos mentais relacionados ao trabalho, lesões por esforço repetitivo (LER)/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho e distúrbios de voz relacionados ao trabalho.

A minuta da portaria que altera a Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública foi apresentada durante reunião da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), em Brasília. De acordo com o texto, trata-se de “estratégia de vigilância universal, com periodicidade de notificação semanal e a partir da suspeição”.

Até então, apenas acidentes de trabalho, acidentes com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionada ao trabalho integram o rol de notificação compulsória. A inclusão na lista significa que profissionais de saúde de serviços públicos e privados deverão comunicar obrigatoriamente os casos ao governo federal.

Como justificativa para a ampliação da lista, o ministério destacou que as doenças e agravos relacionados ao trabalho são evitáveis e passíveis de prevenção. A pasta destacou ainda a possibilidade de identificar causas e intervir em ambientes e processos de trabalho. “Os acidentes/doenças relacionados ao trabalho possuem custos sociais elevados para trabalhadores, família, empresa, Estado e sociedade.”

“A PNSTT [Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora] tem como objetivo, entre outros, ampliar o entendimento de que a saúde do trabalhador deve ser concebida como uma ação transversal, devendo a relação saúde-trabalho ser identificada em todos os pontos e instâncias da rede de atenção, o que reforça a necessidade de notificação compulsória universal e a partir da suspeita para as Dart [doenças e agravos relacionados ao trabalho].” (Agência Brasil)

## Gestão de resíduos no Brasil poderá custar R\$ 168,5 bilhões em 2050



Foto/Arquivo/Ab

Página 6

## Compras de até US\$ 50 pela internet começam a pagar 20% de tarifa

Página 3

## Mortes no trânsito no estado de São Paulo aumentam 23%

A combinação de bebida alcoólica com direção de veículos e motos é responsável por número expressivo de mortes no trânsito. No primeiro semestre deste ano, somente no estado de São Paulo, 2.999 pessoas morreram em acidentes automobilísticos.

O número representa mil óbitos a mais do que no mesmo período de 2023, quando foram registrados quase dois mil óbitos. Os dados são do Infosiga, a plataforma de estatísticas do Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Página 2

### Esporte

## Caio Bonfim é prata na marcha atlética 20 km e conquista medalha

O Atletismo Brasil começou sua trajetória nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 com um resultado inédito. Em sua quarta participação olímpica, Caio Bonfim (CASO-DF) conquistou a medalha de prata na marcha atlética de 20 km, em prova disputada na madrugada de quinta-feira (1), pelo horário de Brasília. O marchador brasileiro completou o percurso em 1:19:09, 9º melhor marca de sua carreira. O equatoriano Brian Pintado foi o campeão (1:18:55) e o espanhol Alvaro Martin, medalha de bronze (1:19:11).

“Todo mundo que um dia viu a marcha disse isso é estranho. Para mim, era normal, minha mãe fazia marcha. Ela fez índice para Atlanta-1996, teve umas mudanças de critérios e ela não foi. Quando eu fui pra Londres eu falei pra ela: quem disse que você não foi para uma Olimpíada. E hoje na nossa quarta Olimpíada eu posso virar para minha mãe e falar: Nós somos medalhistas olímpicos, nós somos medalhistas olímpicos!”, disse Caio Bonfim ao SporTV.

Caio é treinado pelos pais, João Sena, e pela sua mãe, a ex-marchadora Gianetti Sena Bonfim. Tem um projeto de atletismo que desenvolve a marcha atlética - o Centro de Atletismo de Sobradinho (CASO), no Distrito Federal. “Em Londres sai de cadeira de rodas, em 2016, em casa, fui quarto, em Tóquio 13º e hoje consegui a prata, um sabor especial. Estou muito feliz. Paris agora faz parte da minha história, Brasil é mais uma medalha”, completou.

“Quando fui 13º em Tóquio, eu sentei comigo mesmo e falei: é isso mesmo que você pode fazer? Ficar entre os 10 primeiros do mundo é lindo, maravilhoso, tenho muito orgulho... mas você pode mais. E eu fiz um compromisso comigo”, disse o medalhista, em entrevista à Cazé TV.

Na entrevista, Caio também lembrou de outros marchadores do Brasil que viu competir: José Alessandro Baggio, 14º em Pequim-2008; Mário dos Santos Júnior, em Sydney-2000 e Sérgio Galdino, em Atlanta-1996.

O Brasil também teve Max Batista (CASO-DF), em sua estreia olímpica, na 28ª posição (1:22:16),



Foto/Wagner Carmo

Caio Bonfim indo a frente e ao meio do pelotão

e Matheus Corrêa (AABLU-SC), pela segunda vez nos Jogos, como 39º colocado (1:24:25).

A prova, com 49 atletas, começou às 8 horas da manhã de Paris (3 horas de Brasília), 30 minutos depois do horário programado, por causa da chuva forte que caía no Trocadéro. A temperatura era de 22 graus, com umidade relativa do ar alta, na casa dos 90%. O percurso (circuito fechado de 1 km) passava sob a Torre Eiffel, um dos locais mais

visitados da França, sobre o rio Sena e pela Ponte D'Elena.

Caio largou na frente, mas tomou duas advertências logo no início e, na sequência, optou por vir no meio do pelotão. As posições de liderança, então, foram se alternando. Caio passou em 34º nos 5 km, mas avançou no oitavo quilômetro. Na metade da prova, estava novamente na liderança. O brasileiro voltou a marchar no meio do pelotão, evitando penalidades. No km 15, vinha em se-

gundo, atrás do equatoriano Brian Pintado.

O ritmo de prova, que foi mais lento no início, aumentou nos últimos cinco quilômetros. As posições seguiram se alternando. Caio passou o km 16 em 9º e, em seguida, novamente na liderança. Caio fez um fim de prova dramático, levando a segunda falta por flutuação no km 17. Um grupo de quatro atletas brigou nos quilômetros finais, mas o brasileiro era o único pendurado. Com a experiência de quatro ciclos olímpicos, Caio assumiu a segunda posição no km 18, focou na técnica e manteve a colocação até cruzar a linha de chegada. “Sempre sofri com penalizações, mas sou brasileiro e não desisto. Consegui manter a técnica e vou levar a medalha para casa”, explicou.

Caio ainda volta a competir nos Jogos de Paris. No dia 7 de agosto (quarta-feira), às 2h30 (de Brasília), disputará o revezamento misto da maratona de marcha atlética, prova que estreia no programa olímpico, em parceria com Viviane Lyra.

## V11 Aldeia Cup de Kart: Miguel Silva quer vencer e retomar liderança na F4 Júnior

Campeão invicto do 1º turno com quatro vitórias seguidas, e com uma segunda colocação na abertura do 2º turno, Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel) participará neste domingo (4) da sétima etapa do V11 Aldeia Cup, com o intuito de recuperar a liderança

da F4 Júnior e da F4 Júnior Light, depois de ter se ausentado da rodada anterior.

“Acho que será uma etapa bem legal para o meu aprendizado, e mais uma oportunidade para tentar mais uma vitória e retomar a liderança do campeonato”, emplaca ‘Miguelito’, que perdeu a liderança das

categorias por ter se ausentado da rodada anterior para fazer testes na Itália.

“Vamos com tudo pra cima. Vamos focar nos treinos, pra tentar ganhar a etapa e buscar assumir a liderança novamente ou ficar perto. As expectativas são muito boas, queremos vencer”, avisou Odair Brito,

chefe da equipe Dai Motorsport/Nikima Racing.

Pontuação da F4 Júnior depois de seis etapas: 1) Dudu Pagliaro, 83; 2) Miguel Silva, 66; 3) Samuel Santiago, 55; 4) Enrico Martinho, 46; 5) Pietro Galafassi, 38; 6) João Francisco, 28; 7) Marcella Assumpção, 28; 8) Vinicius Duzzi, 24; 9) Luiz Migliori-

ni, 21; 10) Enzo Brandão, 16.

Pontuação da F4 Júnior Light após seis etapas: 1) Dudu Pagliaro, 89; 2) Miguel Silva, 65; 3) Enrico Martinho, 56; 4) Vinicius Duzzi, 45; 5) João Francisco, 44; 6) Enzo Brandão, 34; 7) Arthur Pilão, 30; 8) Lucas Guimarães, 29; 9) Marcelo Kairis, 20; 10) Luiz Las Casas, 10.



# Mortes no trânsito no estado de São Paulo aumentam 23%

A combinação de bebida alcoólica com direção de veículos e motos é responsável por número expressivo de mortes no trânsito. No primeiro semestre deste ano, somente no estado de São Paulo, 2.999 pessoas morreram em acidentes automobilísticos.

O número representa mil óbitos a mais do que no mesmo período de 2023, quando foram registrados quase dois mil óbitos. Os dados são do Infosiga, a plataforma de estatísticas do Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

Só na região metropolitana de São Paulo, 850 pessoas perderam a vida em acidentes de trânsito, uma alta de 32% se

comparado ao primeiro semestre do ano passado.

Os números poderiam ser ainda maiores, porque o cálculo das mortes por acidente automobilístico no Brasil é diferente de outros países. Pela lei nacional, só é considerado morte no trânsito quando a pessoa morre no local. Vítimas hospitalizadas que vêm a falecer depois, não entram nessa conta.

## Vítimas

Os motociclistas foram as principais vítimas fatais nas ruas e estradas paulistas no primeiro semestre - quase 1.300 - seguidos por condutores de automóveis e pedestres, com cerca de 700 casos em cada gru-

po, e depois, os ciclistas, com 219 mortes.

A morte de 2.999 pessoas em acidentes significou um aumento de 23,1% em relação ao primeiro semestre de 2023; a morte de 700 pedestres atingidos cresceu 19,7% pelo mesmo critério; a morte entre ciclistas aumentou 23%; a morte de motociclistas cresceu 26,4% e de ocupantes de automóveis (672) subiu 22,9%.

A letalidade nas vias de São

Paulo reflete a realidade do país. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o Brasil ocupa o terceiro lugar do mundo no ranking das nações com mais mortes em acidentes de trânsito, superado apenas por Índia e China, com populações cinco a seis vezes maiores que a brasileira.

Segundo o Infosiga, sábado e domingo são os dias mais letais. O Detran registra a maior parte das ocorrências com óbito durante a noite e a madrugada.

da desses dias da semana.


Os órgãos oficiais que monitoram o trânsito no Brasil pedem que os condutores precisem lembrar de critérios básicos para dirigir que aprenderam nos cursos de habilitação. E as recomendações mais citadas são: se for beber, não dirija; respeite os limites de velocidade, use a seta para mudar de faixa e, sempre, atravesse a rua na faixa de pedestre.

No estado de São Paulo a

taxa de mortalidade no trânsito para cada grupo de 100 mil habitantes está em 13,7 e a meta é chegar em 2023 com 5,68. No município de São Paulo, essa taxa está em 9,21, o equivalente a 1.053 mortes em doze meses para uma população de 11,4 milhões de habitantes. Proporcionalmente, o município de Sorocaba lidera com 15,27 óbitos por 100 mil habitantes. Sorocaba tem uma população de 733 mil habitantes. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.cesarneto.com



**CÂMARA (São Paulo)**  
Cristão [na igreja Universal], o vereador André Santos [dirigente do Republicanos municipal] foi destaque natural ontem [01 agosto 2024] na maior convenção partidária da história do partido. Ele trabalhou na construção do templo [Salomão] que fez 10 anos

**PREFEITURA (São Paulo)**  
Desde o início de 2024 esta coluna de política insistiu no fato de que o União [fusão do PSL com DEM] do virtual vice-prefeito paulistano [vereador e presidente do parlamento] Milton Leite acabaria optando pelo apoio à reeleição do Ricardo Nunes (MDB)

**ASSEMBLEIA (São Paulo)**  
O prefeito [capital] Ricardo Nunes (MDB) vai ser consagrado amanhã [3 agosto 2024] por uma multidão de militantes, dirigentes e parlamentares dos partidos que tão coligados pela sua reeleição 2024. A convenção vai ser no estacionamento do parlamento paulista

**GOVERNO (São Paulo)**  
O governador Tarcísio Freitas (Republicanos) foi destaque na convenção [1º agosto 2024] no Memorial [América Latina]. Ele segue dizendo que por enquanto permanece no ex-PRB. Já o Costa Neto [dono do PL agora em sociedade com Bolsonaro] diz que ele virá

**CONGRESSO (Brasil)**  
O que será que a Diplomacia [de Estado / Itamaraty] brasileira vai dizer no Senado e Câmara Deputados sobre os apoios do presidente Lula [dono do PT] à ‘reeleição’ do ditador [na Venezuela] Maduro, apesar de fraudar eleições e prender os opositores ?

**PRESIDÊNCIA (Brasil)**  
O católico e vice-presidente Alckmin [ex-governador SP pelo PSDB e hoje no PSB] esteve no Irã [muçulmano - ramo xiita do Islã] representando o Brasil. Ele segue não comentando sobre a ‘reeleição’ acusada de fraudes e violências mortais do Maduro na Venezuela

**PARTIDOS (Brasil)**  
O PT [Partido dos Trabalhadores] foi fundado [1980] pra [segundo os textos históricos] “combater ditaduras que oprimem, torturam, sequestram, fazem prisões políticas e até matam”. Após 44 anos, o PT segue apoiando [em documento] o ditador [Venezuela] Maduro

**JUSTIÇAS (Brasil)**  
Recomeçaram ontem [1º agosto 2024] no Supremo. Entre os 10 ministros e 1 ministra, encontramos cristãos católicos e um protestante, além de 2 judeus [judaísmo]. Em tempo : numa das paredes encontra-se o Cristo Jesus, Único Juiz dos juizes que Pode fazer a Justa Justiça ...

**ANO 32**  
O jornalista **Cesar Neto** faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, esta coluna de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), como referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

cesar@cesarneto.com

Começou na quinta-feira (1º) mais uma etapa do processo de escuta da comunidade escolar para a adesão ao programa de escolas cívico-militares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP). Agora, as 300 unidades escolares que manifestaram interesse em aderir ao programa serão responsáveis por fazer consultas públicas para que a comunidade escolar opine e vote pela adesão ou não à modalidade. O voto deve ser registrado por meio da Secretaria Escolar Digital (SED) até o dia 15 de agosto.

Outras duas rodadas de consulta estão previstas para unidades que não atingirem a quantidade de votos válidos. Para esses casos, a segunda consulta será realizada pela SED entre de 20 a 22 de agosto. Caso haja a necessidade, uma terceira rodada de consulta deve ocorrer entre 27 e 29 de agosto, também pela SED.

A expectativa da Educação

de SP é iniciar o projeto em 2025 com 45 unidades educacionais da rede, permitindo um acompanhamento detalhado da implantação do modelo e a avaliação da possibilidade de ampliação nos próximos anos.

## Quem pode participar da consulta pública:

Mãe, pai ou responsável pelos alunos menores de 16 anos de idade;

Estudantes a partir de 16 anos de idade, ou seus familiares, em caso de abstenção de alunos dessa faixa etária. Neste caso, vale apenas um voto por família;

## Professores e outros profissionais da equipe escolar.

Durante a consulta pública, se mais do que 45 comunidades escolares manifestarem interesse no programa, serão adotados critérios de desempate para a seleção das unidades.

A previsão é de que as 45 es-

# SP divulga concurso de redação sobre mudanças climáticas para escolas estaduais

As secretarias de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e Educação (Seduc) do Estado de São Paulo divulgaram na quinta-feira (1º) o regulamento do Concurso de Redação Adapta Escola SP: Mudanças Climáticas e as Ações das Comunidades Escolares do Estado de São Paulo, lançado durante as comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente. O concurso visa promover nas escolas estaduais a conscientização sobre as mudanças climáticas, incentivando a comunidade de escolar a desenvolver projetos e adotar medidas que contribuam para a redução das emissões de gás carbônico e a preservação do planeta.

Para a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, o projeto vai além da questão textual: “Queremos gerar consciência e engajar os alunos para que possam, por meio de atitudes do dia a dia, fazer a diferença nas casas

deles, nas escolas e na comunidade”, avaliou.

Podem participar do concurso estudantes da rede pública estadual, a partir do 5º ano do Ensino Fundamental. A competição será dividida em três categorias: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (5º ano), Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio (1ª a 3ª série). Neste contexto, estão inseridos mais de 2,6 milhões de estudantes.

As redações precisam abordar o tema “Mudanças Climáticas” e podem explorar aspectos de mitigação e adaptação, com diferentes gêneros textuais para cada categoria: os alunos de 5º ano do Ensino Fundamental devem produzir o texto, seguindo a linha “Você sabia que...”, e os das duas outras categorias (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio) têm que criar um texto dissertativo argumentativo. Essas turmas podem relatar

projetos que desenvolveram na própria escola, envolvendo a comunidade.

As redações devem ser produzidas em equipe, composta por três alunos da unidade escolar, com o acompanhamento de um professor orientador. Para orientar os alunos, os professores contarão com materiais disponibilizados pela Semil no site da Educação Ambiental e serão instruídos por meio de uma live, que será realizada no dia 2 de agosto.

Os estudantes poderão desenvolver as redações de 5 de agosto a 4 de outubro. Nesta primeira etapa, cada unidade escolar irá formar uma comissão julgadora e escolher três redações, uma por categoria.

Depois, do dia 7 de outubro a 25 de outubro, cada diretoria de ensino irá escolher três redações, uma por categoria.

Os textos selecionados serão encaminhados para a Seduc, que vai escolher nove redações, três por categoria. Por fim, a Semil

classificará esses textos em primeiro, segundo e terceiro lugar.

Os critérios de avaliação da produção textual dos alunos do 5º ano levarão em consideração originalidade, capacidade de comunicação e argumentação, entendimento do gênero textual proposto, desenvolvimento do tema e qualidade da escrita e normas ortográficas e gramaticais. As redações dos estudantes do 6º ao 9º do Ensino Fundamental e do Ensino Médio serão avaliadas conforme os seguintes critérios: criatividade, relevância, organização do texto, ortografia e gramática.

O resultado será divulgado no dia 22 de novembro no site das secretarias. A premiação será no dia 29 de novembro em local a ser definido. Os prêmios serão leitores de livros digitais, tablets e notebooks.

O regulamento completo pode ser consultado na página do Centro de Referência em Educação (CRE) Mario Covas.

# Carretas da Mamografia passam por municípios de SP no mês de agosto

Os municípios de Cunha, Lençóis Paulista, Queluz e Aguaí receberão durante o mês de agosto as Carretas da Mamografia, do Programa Mulheres de Peito, que visa o diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama. O serviço é uma iniciativa do Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES) que promove mamografia gratuita para mulheres acima de 35 anos.

Incentivando o autocuidado, as carretas atendem mulheres, sem necessidade de agendamento, entre 35 e 49 anos e acima de 70 anos mediante apresentação do RG, cartão do SUS (Sistema Único de Saúde) e pedido médico. Para as pacientes com idade entre 50 e 69 anos, é necessário apresentar apenas RG e cartão do SUS.

Do dia 3 de janeiro até 27 de julho deste ano, foram realizados 18.895 exames de mamografia em 39 municípios do estado com três carretas de mamografia em funcionamento. Em 2023, o programa realizou 24.690 exames e percorreu 47 municípios.

Caso sejam detectadas alterações no exame, as pacientes são encaminhadas a um serviço de referência do SUS para a realização de exames complementares ou tratamento.

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com disponibilização de até 50 senhas. Aos sábados, o horário é das 8h às 12h, exceto feriados, com atendimento de até 25 mulheres. A distribuição de senhas é feita por demanda espontânea

e por ordem de chegada.

Atualmente, a população pode ter acesso ao itinerário das carretas da mamografia pelo app e site do Poupatempo. O programa “Mulheres de Peito” também já está disponível nas plataformas, auxiliando no agendamento de mamografias e direcionando as ligações para o telefone 0800-779-0000, da Central de Regulação de Oferta de Serviços do Estado (Cross).

Por meio do “0800”, as mulheres entre 50 e 69 anos que não fizeram mamografia nos últimos dois anos podem agendar o exame mesmo sem pedido médico.

## Sobre o exame

As imagens capturadas nos mamógrafos são encaminhadas

para o Serviço Estadual de Diagnóstico por Imagem (SEDI) da Secretaria de Estado da Saúde, localizado na capital paulista, que emite laudos a distância. O resultado sai em até dois dias após a realização do exame.

As carretas contam com uma equipe multidisciplinar composta por técnicos em radiologia, agentes administrativos e supervisor de unidade. Para agilizar o diagnóstico, cada veículo é equipado com conversor de imagens analógicas em digitais, impressoras, computadores e mobiliários.

Caso sejam detectadas alterações no exame, as pacientes são encaminhadas a um serviço de referência do SUS para a realização de exames complementares ou tratamento.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50 Impressão: Grafica Pana

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável Angelo Augusto D.A. Oliveira Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br



# Endividamento das famílias brasileiras cai para 78,5% em julho

O nível de endividamento dos consumidores caiu na passagem de junho para julho, atingindo 78,5% das famílias brasileiras, uma redução de 0,3 ponto percentual (p.p.). É o primeiro recuo no indicador desde fevereiro. No entanto, ainda está acima do primeiro trimestre de 2024, quando terminou em 78,1%. Na comparação anual também fica em nível superior a julho de 2023 (78,1%).

Os dados fazem parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada na quinta-feira (1º) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em fevereiro, quando o indicador teve queda pela última vez, o recuo foi de 78,1%

para 77,9%.

O levantamento é feito com 18 mil famílias de todo o país. São levadas em conta dívidas com cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

Em uma análise por faixa de renda, o levantamento mostra que quanto menor o poder aquisitivo, maior o endividamento. Entre as famílias com renda de até três salários-mínimos, 81% estão com dívidas. O índice passa para 79,6% entre os consumidores que têm de três a cinco salários-mínimos. Para famílias com renda entre cinco e dez salários-mínimos, o endividamento alcança 76,7%.

O menor nível é para as famílias com perfil acima de dez salários-mínimos, 69,8%.

**Inadimplência**

A CNC ressalta que dívida não é necessariamente um comportamento financeiro negativo, uma vez que é uma forma de direcionar dinheiro para o consumo, o que aquece a economia como um todo. No entanto, adverte que o índice de endividamento preocupa quando as famílias começam a apresentar dificuldade na capacidade de honrar os pagamentos, a chamada inadimplência.

O percentual de famílias com dívidas atrasadas ficou em 28,8% em julho, mesmo patamar de ju-

nho. Há um ano, a marca era 29,6%. Já a parcela de famílias que afirmam não ter capacidade de pagar as dívidas era de 11,9% em julho. Em outubro do ano passado o índice estava em 13%.

**Perfil de dívida**

O percentual médio de comprometimento da renda com dívidas foi de 29,6% em julho, sendo o quinto mês com retração nesse nível, quando estava em 30,4%. O tempo médio de comprometimento com dívida ficou em 7,2 meses.

A principal modalidade de endividamento é o cartão de crédito, sendo utilizado por 86% dos devedores. Os carnês figuram em seguida (15,7%), à fren-

te de crédito pessoal (10,6%), financiamento de casa (9,1%), de carro (8,4%), e crédito consignado (5,6%).

**Rio Grande do Sul**

A pesquisa de julho apresenta uma abordagem específica sobre o Rio Grande do Sul, estado devastado por enchentes no fim de abril e em maio. O índice de endividamento das famílias gaúchas alcançou 91,2% - 12,7 p.p. acima da média brasileira. É a maior parcela desde outubro de 2023.

O percentual de famílias com dívidas já atrasadas chegou a 38%, o que representa 8,7 p.p. acima da média nacional. Para os pesquisadores, isso mostra que

os gaúchos precisaram se endividar para ajustar os orçamentos em meio ao cenário afetado pelo desastre climático.

Sem o Rio Grande do Sul no cálculo da Peic, o Brasil teria taxa de endividamento de 78%.

**Projeção**

A CNC projeta que o índice de endividamento no país deve recuar em agosto e setembro, chegando a 78,2%. A partir de então, é esperada nova trajetória ascendente, fechando o ano em 78,4%.

Em relação ao percentual de famílias com dívidas atrasadas, os pesquisadores apontam tendência de crescimento, finalizando 2024 em 29,5%. (Agência Brasil)

## BNDES apoia restabelecimento de rodovias afetadas por chuvas no Sul

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 125 milhões à Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (Viasul), cujos trechos rodoviários concedidos foram afetados pelas chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul a partir de abril último. O apoio de capital de giro para as necessidades de liquidez mais imediatas da empresa será feito pelo Programa BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul.

A Viasul opera trechos das rodovias BRs 101, 290, 386 e 448 no Rio Grande do Sul, que totalizam 473,4 kms. Durante a calamidade climática a malha da concessionária foi atingida em 101 pontos com bloqueios. As rodovias sofreram danos na estrutura, como deslizamentos de terra,

afundamento e inundações em longos trechos de pista.

Para restabelecer o tráfego, a prioridade foi intervir nas rodovias com ações emergenciais. A concessionária mobilizou serviços emergenciais de limpeza, sinalização e desvios, além de orientar as equipes operacionais para garantir a segurança dos usuários.

“O governo federal vem atuando incansavelmente para a retomada da atividade econômica do Rio Grande do Sul. Esse apoio no capital de giro para restabelecer a malha rodoviária vai ser fundamental para os setores produtivos e beneficiará grande parte da população”, disse o ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta.

“Alinhado com o Ministério da Reconstrução do RS, o BNDES aprova mais uma operação

que visa garantir a continuidade da prestação dos serviços e a trafegabilidade das rodovias gaúchas que sofreram danos nas enchentes de abril e maio desse ano”, destacou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

**O programa**

O BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul apoia ações de redução e adaptação às mudanças climáticas, além do enfrentamento de consequências socioeconômicas das chuvas extremas no Rio Grande do Sul. O instrumento tem prazo de vigência até 31 de dezembro de 2025 ou até a utilização total dos R\$ 15 bilhões em recursos.

“A Viasul é uma rota fundamental para a economia do estado do Rio Grande do Sul, tendo sido severamente impactada pela

catástrofe climática. Com o crédito emergencial, o BNDES propicia a liquidez do projeto, que incorreu em gastos extraordinários para manter a trafegabilidade das rodovias administradas”, disse Luciana Costa, diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES.

“O orçamento do programa está dividido em três linhas com diferentes propósitos: capital de giro (crédito emergencial), aquisição de máquinas e equipamentos e investimento para reconstrução dos empreendimentos afetados. Ao atender as necessidades de liquidez mais imediatas, o capital de giro é fundamental para manutenção de empregos, pagamento dos salários, renovação de estoques e quitação dos compromissos com fornecedores”, anunciou o BNDES. (Agência Brasil)

## Faturamento da indústria avança 6,3% em junho, diz CNI

O faturamento real da indústria de transformação do país cresceu 6,3% em junho deste ano, na comparação com o mês anterior. A alta mostra recuperação da queda de 4,8% observada em maio. Com o resultado, o setor acumula um crescimento de 1,4% em seu faturamento real, no primeiro semestre, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os dados foram divulgados na quinta-feira (1º) pela Confederação

Nacional da Indústria (CNI).

“A recuperação trazida pelos indicadores em junho reflete a superação de uma série de problemas que afetaram a atividade em maio, quando a produção industrial tinha sido muito afetada por greves nos setores de veículos automotores e pelos efeitos das chuvas no Rio Grande do Sul”, afirma o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

Segundo ele, as enchentes

gaúchas afetaram não apenas o setor industrial do Rio Grande do Sul, como fábricas que dependem de insumos produzidos naquele estado.

O indicador de número de horas trabalhadas na indústria brasileira cresceu 2,2% entre maio e junho e acumulou uma alta de 2,6% no primeiro semestre. A massa salarial real do setor também avançou de maio para junho (4,3%) e no acumulado do semestre (3,8%).

Já o rendimento médio dos trabalhadores apresentou crescimento de 4,2% em junho, na comparação com maio e de 2,2%, no primeiro semestre.

O emprego no setor foi o único indicador que não teve alta no mês, já que se manteve estável de maio para junho. No acumulado do semestre, o emprego na indústria acumula alta de 1,6%, de acordo com a CNI. (Agência Brasil)

## Entidades industriais e do comércio divergem sobre manutenção da Selic

O anúncio da manutenção da Selic, taxa básica de juros da economia brasileira, em 10,5% ao ano, gerou reações diferentes das instituições ligadas aos setores de indústria e comércio do país. Enquanto para algumas a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central representa restrições à atividade econômica, para outras, reflete a incerteza sobre o equilíbrio das contas públicas.

Em junho, o Copom já havia interrompido a sequência de cortes de juros. Entre agosto do ano passado e março deste ano, houve redução constante de 0,5 ponto percentual a cada reunião. Em maio, o corte foi de 0,25 ponto percentual.

Veja os posicionamentos das instituições sobre a decisão do Copom:

**CNI**

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) disse ser preocupante a manutenção da taxa de juros, por considerar que ela resulta em custo alto do crédito e restringe a atividade econômi-

ca brasileira.

“Esperamos que a Selic volte a ser reduzida o quanto antes. A retomada de cortes é fundamental para a redução do custo financeiro suportado pelas empresas, que se acumula ao longo das cadeias produtivas, e pelos consumidores. Caso contrário, seguiremos penalizando não só a economia brasileira, mas, principalmente os brasileiros, com menos empregos e renda”, disse o presidente da CNI, Ricardo Alban.

**Firjan**

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) entende que incertezas fiscais comprometem a redução da Selic e que a manutenção da taxa reflete um cenário de incertezas econômicas e pressões inflacionárias. A instituição defende que uma retomada sustentável dos cortes de juros depende diretamente do equilíbrio das contas públicas. E que, por mais que congelamento no Orçamento de 2024 tenha gerado alívio, “a ausência de uma agenda estrutu-

ral de corte de gastos eleva o risco-país, desvaloriza a moeda local e deteriora as expectativas inflacionárias”.

**FecomercioSP**

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) defende que o Copom acertou na manutenção da Selic e que não havia margem para outra decisão. Segundo o órgão, há uma conjuntura de câmbio pressionado, inflação em nova aceleração e incertezas do cenário fiscal.

Para a FecomercioSP, o contexto pode indicar até a necessidade de elevação dos juros, mesmo que pequena. Apenas um posicionamento fiscal mais claro do governo poderia mudar a situação.

**CNC**

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) considerou a decisão do Copom prejudicial ao setor produtivo, por encarecer os juros. Mas disse reconhecer que, por causa da deterioração

do quadro inflacionário, a medida é importante para a estabilização do cenário macroeconômico. A CNC destacou a alta das vendas no varejo, baixa taxa de desemprego a níveis históricos e renda disponível elevada, o que significaria solidez da atividade econômica e do mercado de trabalho. Por outro lado, reforçou que, apesar do avanço na arrecadação, o cenário fiscal continua gerando preocupações.

**Força Sindical**

A Força Sindical classificou como absurda a decisão do Copom. Disse que o país continua refém de interesses dos rentistas e que taxas mais altas de juros premiam os especuladores. Em nota, a instituição afirma que o Brasil perde outra chance de apostar na produção, consumo e geração de empregos. E que o pagamento de juros por parte do governo consome e restringe consideravelmente as possibilidades de crescimento do país, bem como os investimentos em educação, saúde, segurança e infraestrutura. (Agência Brasil)

### Petrobras anuncia alta de 7,1% no preço do querosene de aviação

A Petrobras anunciou na quinta-feira (1º) um aumento médio de 7,1% no valor do querosene de aviação (QAV) praticado para a venda às distribuidoras. É a segunda alta seguida no preço do combustível, o mais demandado no transporte aéreo. Ele é usado em aviões e helicópteros dotados de motores à turbina. No início do mês de julho houve um reajuste de 3,2%.

De acordo com nota divulgada pela Petrobras, o aumento acumulado no ano é de 0,8%, o que representa um acréscimo médio de R\$ 0,03 por litro na comparação com o preço de dezembro de 2023. “No comparativo desde dezembro de 2022, houve uma redução acumulada de 18,9%, o que equivale a um decréscimo de R\$ 0,96/litro”, diz a estatal.

As atualizações do preço do combustível costumam ocorrer mensalmente. Os novos valores já começaram a vigorar nas refinarias.

A Petrobras comercializa o querosene de aviação apenas para as distribuidoras. Os serviços de abastecimento das aeronaves nos aeroportos são de responsabilidade das distribuidoras e de empresas revendedoras. Dessa forma, o lucro dessas empresas e outros custos, como os que envolvem transporte e logística, influenciam o preço final pago pelas empresas de transporte aéreo e por outros consumidores.

A estatal ressalta que não detém o monopólio da comercialização do produto e que o mercado brasileiro é aberto à livre concorrência. “Não existem restrições legais, regulatórias ou logísticas para que outras empresas atuem como produtores ou importadores de QAV”, diz a estatal. (Agência Brasil)

### Compras de até US\$ 50 pela internet começam a pagar 20% de tarifa

As compras de até US\$ 50 pela internet por pessoas físicas começaram a pagar 20% de Imposto de Importação, na quinta-feira (1º). A taxa se somará à cobrança de 17% de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrada pelos estados desde julho de 2023. Algumas varejistas on-line, como AliExpress e Shopee, começaram a cobrar a tarifa no último sábado (27), mas a legislação só estabelece o início da cobrança nesta quinta.

Em relação ao Imposto de Importação, as compras de até US\$ 50 serão tributadas em 20%. Os produtos com valores entre US\$ 50,01 e US\$ 3 mil terão taxaçaõ de 60%, com uma dedução fixa de US\$ 20 no valor total do imposto.

Pelas regras aduaneiras, o Imposto de Importação de 20% incidirá sobre o valor do produto, incluídas cobranças de frete ou de seguro. Os 17% de ICMS vão ser cobrados após somar o valor da compra e o Imposto de Importação.

Instituída por meio de um “jabuti” incluído pelo Congresso na lei que criou o Programa Mover, a taxaçaõ de 20% foi adiada para 1º de agosto pela Medida Provisória 1.236. A Receita Federal pediu o adiamento da cobrança para dar tempo ao órgão de montar o sistema de cobrança e definir as regulamentações e para esclarecer que a compra de medicamentos continuará isenta.

“Do jeito que estava o texto, poderia suscitar uma dúvida se existiria a taxaçaõ para medicamentos que são importados por pessoas físicas. Vai sair uma medida provisória, publicada nesta sexta, que deixa claro que importação de medicamentos por pessoas físicas está isento de qualquer taxaçaõ adicional. Mantém as regras de isenção hoje”, disse Padilha.

Segundo Padilha, a MP também estabelecerá o início da cobrança da taxa de 20% em 1º de agosto. Ele disse que esse prazo dará tempo para que a Receita Federal faça as regulamentações necessárias e adapte os sistemas para a cobrança.

“A medida provisória deixa claro que a vigência é a partir de 1º de agosto. Isso permite a organização da Receita e a própria adaptação das plataformas para que tenha essa cobrança”, completou o ministro”. declarou o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, após a assinatura da lei que instituiu a taxaçaõ.

Durante a cerimônia de assinatura da lei, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, também mencionou a necessidade de manter os medicamentos isentos. “O que o presidente Lula quer é excluir os medicamentos porque há pessoa física importando medicamentos para alguns tipos de moléstias, de doenças. Então você exclui os medicamentos”, afirmou.

Desde agosto do ano passado, as compras de até US\$ 50 em sites internacionais eram isentas de Imposto de Importação, desde que os sites estivessem inscritos no Programa Remessa Conforme, que garante liberação acelerada da mercadoria. As transações, no entanto, pagavam 17% de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo arrecadado pelos estados, com as guias sendo cobradas pelos sites ainda no exterior.

No fim de maio, a Câmara dos Deputados aprovou a taxaçaõ Federal de 20% como uma emenda à lei que criou o Programa Mover, de incentivo à indústria automotiva. O Senado aprovou o texto no início de junho.

No último dia 22, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse que o Fisco ainda aguarda o início da cobrança para estimar quanto o governo deve arrecadar com a taxaçaõ das compras no exterior. A projeçaõ, informou Barreirinhas, será incluída na edição de setembro do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, documento divulgado a cada dois meses que orienta a execução do Orçamento. (Agência Brasil)











# Gestão de resíduos no Brasil poderá custar R\$ 168,5 bilhões em 2050

## Por decisão de Dino, CGU deverá fazer auditoria nas emendas PIX

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu na quinta-feira (1º) determinar que as emendas individuais dos parlamentares ao Orçamento da União devem seguir critérios de transparência e de rastreabilidade. As emendas são conhecidas como “emendas Pix”.

Pela decisão, a Controladoria-Geral da União (CGU) deverá realizar uma auditoria nos repasses no prazo de 90 dias. Além disso, o Poder Executivo só poderá liberar os pagamentos das emendas após os parlamentares inserirem no Portal Transferegov, site do governo federal, as informações sobre as transferências, como dados envolvendo plano de trabalho, estimativa de recursos e prazo para a execução dos valores.

No caso de “emendas PIX” que tratam de verbas para a saúde, os valores só poderão ser executados após parecer favorável das instâncias competentes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A decisão do ministro foi motivada por uma ação protocolada pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). Para a entidade, esse tipo de emenda individual permite o repasse de recursos sem a vinculação de projetos específicos, caindo direto no caixa do receptor e impedindo a fiscalização dos órgãos de controle.

Ao analisar o caso, Flávio Dino entendeu que os argumentos demonstrados pela entidade mostram insuficiência de mecanismos de transparência do

atual modelo de repasses das emendas.

“Nesse sentido, deve-se compreender que a transparência requer a ampla divulgação das contas públicas, a fim de assegurar o controle institucional e social do orçamento público”, afirmou Dino.

Flávio Dino também determinou que a adoção de regras para indicação de recursos públicos por meio das emendas parlamentares RP9, conhecidas como “Orçamento Secreto”. As medidas foram determinadas após audiência de conciliação realizada hoje com representantes do Congresso.

Pela decisão do ministro, as emendas só poderão ser pagas pelo Poder Executivo mediante total transparência sobre sua rastreabilidade. Dino também entendeu que as organizações não-governamentais (ONGs) deverão seguir as mesmas regras quando atuarem como executoras das emendas.

O entendimento do ministro também determina que a Controladoria-Geral da União (CGU) realize uma auditoria de todos os repasses realizados pelos parlamentares por meio das emendas do “orçamento secreto”.

Em dezembro de 2022, o STF entendeu que as emendas chamadas de RP9 são inconstitucionais. Após a decisão, o Congresso Nacional aprovou uma resolução que mudou as regras de distribuição de recursos por emendas de relator para cumprir a determinação da Corte. No entanto, o PSOL, partido que entrou com a ação, apontou que a decisão continua em descumprimento. (Agência Brasil)

Estudo elaborado pela consultoria internacional S2F Partners indica que, se o Brasil continuar a gerir os resíduos como atualmente, a partir de 2040, os custos totais diretos e indiretos ficarão em torno de R\$ 137 bilhões por ano, dos quais R\$ 105 bilhões corresponderão às externalidades. Se a tendência se mantiver até 2050, os custos passarão de R\$ 168 bilhões, dos quais R\$ 130 bilhões serão externalidades, explica a consultoria, especializada em gestão de resíduos e economia circular.

Segundo a pesquisa, até 2020, a gestão de resíduos no Brasil custou R\$ 120 bilhões, sendo que R\$ 30 bilhões refe-

rem-se aos custos diretos dos serviços de gestão de resíduos no país. Os R\$ 90 bilhões restantes são os custos com as externalidades.

As externalidades são os custos indiretos decorrentes do modelo atual, no qual há baixa reciclagem, sem coleta integral dos resíduos gerados, e com a destinação irregular de 30 milhões de toneladas de resíduos encaminhadas anualmente a lixões e aterros controlados. Essa prática causa a contaminação do solo, polui o ar e as águas, causando impactos na saúde humana e nas condições ambientais, e contribuindo de maneira significativa para a perda da biodiversidade

e aquecimento global.

Segundo um dos autores do estudo, Carlos Silva Filho, o alcance das metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares) em 2040, que contempla o encerramento dos lixões e o aumento da reciclagem para 50%, resultaria na redução de mais de 80% dos custos totais na comparação com os gastos atuais da gestão de resíduos, já considerando as externalidades, fator ignorado nos estudos.

De acordo com o relatório, se as metas do Planares forem atingidas, o custo total da gestão de resíduos sólidos no Brasil em 2040 será de pouco mais de R\$ 22,5 bilhões por ano, com

ganhos de mais de R\$ 40 bilhões por ano. Se extrapolar o avanço no percentual de reciclagem para 55% em 2050, o custo total cairá para cerca de R\$ 15 bilhões.

“Se considerarmos somente as metas do Planares para 2040, que incluem o encerramento dos lixões, o aumento de metas de reciclagem, o aproveitamento de orgânicos e o aprimoramento do aterro sanitário para captação de gás e produção de energia ou combustível, já será possível reduzir o impacto da má gestão e ainda gerar ganhos com a reciclagem de materiais”, afirmou Silva Filho. (Agência Brasil)

## Lula sanciona novo ensino médio com veto a mudança no Enem

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que reforma o novo ensino médio, mas vetou os trechos que tratavam de mudanças na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A Lei nº 14.945/2024 foi publicado no *Diário Oficial da União* da quinta-feira.

O texto aprovado no Congresso Nacional previa que, a partir de 2027, fossem cobrados no Enem os conteúdos dos itinerários formativos (parte flexível do currículo à escolha do estudante), além daqueles da formação geral básica que já são cobrados. Aprovada durante a tramitação na Câmara dos Deputados, essa ideia havia sido retirada no Senado, mas acabou reinserida no texto final pelo relator, deputado Mendonça Filho (União-PE).

Ao vetar o trecho, o governo argumentou que a cobrança do conteúdo flexível “poderia comprometer a equivalência das provas, afetar as condições de isonomia na participação dos processos seletivos e aprofundar as desigualdades de acesso ao ensino superior”. O veto voltará para análise dos parlamentares, que poderão mantê-lo ou derrubá-lo.

A proposta já havia sido criticada publicamente por integrantes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que organiza o Enem. Pelos itinerários, o estudante

pode escolher se aprofundar em determinada área do conhecimento, como matemática ou ciências. Atualmente, as escolas não são obrigadas a oferecer todos os itinerários, podendo definir quais ofertarão.

O que muda

Pela nova lei, o início de implementação das reformas deve ocorrer já em 2025, no caso de alunos ingressantes no ensino médio. Os que já estiverem com o ensino médio em curso terão um período de transição.

Após sucessivos ajustes, com idas e vindas entre as duas casas do Congresso e nove meses de tramitação, ao final, foi mantida a essência do projeto do governo federal, que era ampliar a parcela de conteúdos da formação básica curricular – as disciplinas tradicionais, como português, matemática, física, química, inglês, história e geografia, conforme delineado pela Base Nacional Comum Curricular.

A carga horária da formação geral básica nos três anos de ensino médio voltará a ser de 2,4 mil. Mais 600 horas obrigatórias deverão ser preenchidas com disciplinas dos itinerários formativos, nos quais há disciplinas opcionais à escolha do aluno. A carga horária total será, então, de 3 mil horas: 1 mil para cada ano, dividido em 200 dias letivos de cinco horas cada.

A nova lei atende à reivindicação da comunidade escolar e de entidades ligadas à educação, que se mobilizaram e pressionaram pela mudança, descontentes com o novo modelo de ensino médio que entrou em vigor em 2022, quando a formação geral foi reduzida a 1,8 mil horas.

A reforma aumentou para 2,1 mil horas a formação geral básica também no ensino técnico. As demais 900 horas devem ser dedicadas ao ensino profissionalizante, totalizando as 3 mil horas da carga total. Para profissões que exijam tempo maior de estudo, 300 horas da formação geral poderão ser utilizadas para o aprofundamento de disciplinas que tenham relação com o curso técnico – por exemplo, mais física para alunos de eletrotécnica.

O texto sancionado prevê apenas o inglês como língua estrangeira obrigatória. Os parlamentares rejeitaram a inclusão da obrigatoriedade do espanhol na formação geral básica, conforme defendiam secretários de Educação, que alegavam aumento de custos com a novidade, além de falta de professores.

Pelo texto final, o espanhol poderá ser ofertado de acordo com a disponibilidade dos sistemas de ensino. Em comunidades indígenas, o ensino médio poderá ser ofertado nas línguas maternas de cada povo.

Cada município brasileiro

Itinerários

A nova lei prevê menos liberdade nos itinerários formativos, que agora deverão seguir diretrizes nacionais, a serem elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), colegiado formado por representantes da sociedade civil indicados pelo Ministério da Educação.

Pelo novo texto, as disciplinas optativas no ensino médio deverão estar relacionadas a um dos seguintes quatro itinerários formativos: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ou ciências humanas e sociais aplicadas. As diretrizes nacionais devem observar ainda especificidades da educação indígena e quilombola.

Isso restringe as possibilidades dos itinerários formativos. Os defensores da restrição apontaram a experiência malsucedida em diversos estados nos quais a ausência de padronização levou a uma ampliação de desigualdades, com a oferta de mais de 30 trilhas de aprofundamento em alguns locais e de nenhuma em outros. (Agência Brasil)

## Paraná integra rede de pesquisa para identificar maior risco de desenvolver doenças

Por meio da Fundação Araucária, o Governo do Estado está investindo R\$ 2,1 milhões em um estudo que busca identificar, a partir do sequenciamento genético de parte da população, características que podem apontar tendências de pessoas desenvolverem futuras doenças como câncer, doenças neurológicas e cardiovasculares. A iniciativa é coordenada por pesquisadores do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Genômica, que integra o Projeto Nacional Genomas SUS.

O Paraná foi escolhido para integrar à rede nacional por já desenvolver um trabalho voltado à medicina de precisão desde 2023, em Guarapuava, por meio do Projeto Genomas Paraná. A iniciativa já recebeu R\$ 3,3 milhões do Governo do Estado e reúne pesquisadores das universidades estaduais do Centro-Oeste (Unicentro) e de Ponta Grossa (UEPG), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), do Instituto para Pesquisa do Câncer (Ipec), e do NAPI Genômica.

“O apoio da Fundação Araucária foi fundamental porque já tínhamos toda a base do programa Genomas Paraná montada, o que nos permitiu ser inseridos na rede Genomas SUS. Entre todos os centros, o do Paraná era o que estava mais adiantado do ponto de vista de coleta de amostras e entrevistas”, destacou o coordenador do centro de pesquisa em Guarapuava e professor da Unicentro, David Livingstone.

Segundo o pesquisador, integrar a rede nacional tem permitido grandes avanços nos estudos, como a padronização de procedimentos, capacitação e o aporte de mais recursos. “O sequenciamento destas amostras é muito caro,

girando em torno de R\$ 3 mil a R\$ 4 mil cada, fora o investimento em bolsas pagas pela Fundação Araucária e o Ministério da Saúde e o investimento na estruturação para desenvolvimento da pesquisa”, acrescentou Livingstone.

Os pesquisadores esperam identificar variantes associadas com fenótipos de relevância clínica e transferir os resultados para o banco de dados genômicos da população brasileira, a ser criado pelo Programa Genomas Brasil, do Ministério da Saúde. Essas informações guiarão a implementação da chamada saúde de precisão no SUS.

Ao todo, o trabalho envolve oito centros de pesquisa em seis estados, sendo dois no Paraná. Um está em Guarapuava, onde o recurso estadual está sendo investido, com atividades desenvolvidas na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), em parceria com o Instituto para Pesquisa do Câncer (Ipec). O outro, em Curitiba, fica no Instituto Carlos Chagas (ICC), vinculado à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Os demais locais de pesquisa estão instalados na Universidade Federal do Pará, em Belém; na Fundação Oswaldo Cruz/Instituto Aggeu Magalhães, em Recife; na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Capital fluminense; na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte; e nos câmpus da USP em São Paulo e Ribeirão Preto.

O projeto pretende desenvolver um banco de dados a partir do genoma sequenciado de 21 mil brasileiros em seu primeiro ano, sendo 10% destas amostras de Guarapuava. Nos próximos três anos, a pesquisa deverá ser ampliada com a análise de cerca de 80 mil amostras. (AENPR)

## Brasil assume temporariamente embaixada da Argentina em Caracas

O presidente da Argentina, Javier Milei, agradeceu ao Brasil por assumir temporariamente, na quinta-feira (1º), a representação diplomática argentina em Caracas, na Venezuela, a pedido de seu governo, após o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, decretar, na segunda-feira (29), o fechamento da representação diplomática argentina e ordenar a expulsão do país dos diplomatas argentinos.

A publicação foi feita na rede social X (antigo Twitter) de Milei.

“Os laços de amizade que unem a Argentina ao Brasil são muito fortes e históricos. A Venezuela respeitará, portanto, as disposições da Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas e da Convenção de Viena sobre Relações Consulares”, publicou na rede X o presidente da Argentina, Javier Milei.

Na postagem, ele prevê a retomada democrática no país bolivariano. “Não tenho dúvidas de que, em breve, reabriremos a nossa embaixada em uma Venezuela livre e democrática”, disse.

Na segunda-feira (29), o governo Maduro anunciou, por meio de um comunicado, que expulsaria o pessoal diplomático da Argentina, Chile, Costa Rica, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai, que questionou a eleição presidencial na Venezuela, no domingo (28).

Especificamente a Argentina acusou de fraude os resultados eleitorais. Adicionalmente, na terça-feira (30), a Venezuela anunciou, via chanceler da Venezuela [Yvan Gil], o rompimento das relações diplomáticas com o Peru, em resposta ao reconhecimento peruano do opositor de Maduro nas urnas, Edmundo González Urrutia, como presidente eleito da Venezuela.

Comunicado argentino

A ministra de Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina, Diana Mondino, também publicou na rede social X a foto do hasteamento da bandeira brasileira, na manhã da quinta-feira (1º), na residência do embaixador da Argentina, no solo venezuelano. A foto do hasteamento da bandeira brasileira, na manhã da quinta-feira (1º), na residência do embaixador da Argentina, no solo venezuelano.

Em nota à imprensa publicada um dia antes (31), o Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina confirmou que os funcionários diplomáticos, consulares e adidos de defesa argentinos que trabalhavam na Embaixada da Argentina em Caracas deixarão o país na quinta-feira, devido à notificação do governo da Venezuela, emitida em 29 de julho.

A nota da chancelaria reforça

que a custódia da sede diplomática argentina envolve os cidadãos venezuelanos opositores ao governo de Nicolás Maduro, que estão refugiados na embaixada desde 20 de março.

Os seis asilados políticos devem ser mantidos no local, mas sem a presença de diplomatas argentinos, pois foram impedidos de sair do país juntamente com o corpo diplomático argentino, expulso da embaixada no início da semana.

O comunicado também explica que, sob a custódia do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Brasil se encarregará momentaneamente da administração e do cuidado dos imóveis das duas instalações da missão argentina em Caracas (a embaixada e a residência oficial do embaixador), seus bens e arquivos, bem como da proteção de seus interesses e dos nacionais argentinos em território venezuelano.

Brasil

O governo brasileiro confirmou que mantém tratativas avançadas com a Argentina para a guarda das instalações diplomáticas do país vizinho em solo venezuelano, o que inclui a segurança dos opositores venezuelanos refugiados na embaixada argentina.

E com o Peru, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) afirma que estão em estágio inicial